NUMERO 5:431—Sabbado, 18 de março de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

—

Transporte... 493$000

O digno thesoureiro da commissão, accusa-nos a recepção das importancias com que subscreveram os srs:

Francisco Barbosa da Cunha Sotto Maior	6$000
João de Pinho (Angeja)	5$000
Dr. Annibal de Vasconcellos (Lisboa)	5$000
Caetano Pereira de Souza (Angeja)	5$000
Antonio Joaquim Rodrigues (Ancas)	2$500
Mario Duarte	2$500
Casimiro Ferreira da Cunha (Ilhavo)	2$500
Vicente Rodrigues da Cruz (Eirol)	2$500
Manuel Nunes Ferreira Gordo (Ilhavo)	2$000
Padre Alvaro Henriques (Oliveirinha)	1$500
Dr. Luiz Augusto da Fonseca Regalla	1$500
Dr. Lourenço Peixinho	1$500
José Martins (Pecegueiro)	1$500
Antonio Martins (idem)	1$500
Manuel Fernandes de Carvalho (Requeixo-Espozende)	1$000
Elias Marques Mostardinha Junior (Oliveirinha)	1$000
Padre João Ferreira Leitão	1$000
José Maria Pereira do Couto Brandão	1$000
Marianna Rosa de Jesus (Oliveirinha)	500
João Lopes das Neves (idem)	500
Joaquim Vieira Diniz (idem)	500
(*Proxegue*). Somma...	46$000

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

Lyceu d'Aveiro

A dois dias d'aqui, abrirá o parlamento. Deve ser-lhe presente o projecto da modificação á actual reforma do ensino secundario, reforma que soffre de graves males e foi desde logo condemnada por absurda e impeta, incapaz de produzir e contraria a todos os principios de humanidade e sentimentos da justiça, e com este varios outros, que o ministerio suppõe de interesse publico.

Pela commissão delegada da «Associação commercial e industrial d'Aveiro», que em Lisboa se occupou de varios assumptos referentes a melhoramentos publicos locaes, foi pessoalmente entregue ao sr. conselheiro José Luciano a representação por que os povos de toda esta circumscripção administrativa pedem a elevação a central do lyceu nacional d'Aveiro.

Recebeu-a sua ex.ª de bom grado e prometteu empregar n'esse sentido os seus exforços, como já nol-o havia feito a nós pessoalmente. E' agora o momento oportuno.

Como obra que a tantos importa, impõe-se á consideração do governo, constituido por homens que acima de tudo sabem pôr os interesses publicos, e presidido por quem, tendo nascido aqui, tão sobejas provas tem dado de amor pela sua terra.

Em todos os paizes onde se consagra á instrucção o cuidado que ella merece, se procura facilitar os meios de adquiril-a.

Entre nós tem-se dado exactamente o contrario. A educação litteraria d'um rapaz fica hoje por uma exorbitancia, e quando chega a completal-a tem gasto o melhor dos seus aturados sacrificios de muitos annos.

E' d'umas exigencias barbaras a reforma actual, que tem tanto de estupido quanto de deshumano.

No projecto de reforma que agora deve ser convertido em lei, modifica-se em grande parte a aberração.

Confiamos em que, quanto a Aveiro, se completará a obra elevando o lyceu, cujo edificio é de certo o primeiro do paiz, á cathegoria de central.

N'isso empenhou a sua palavra de homem de bem o nobre presidente do conselho de ministros por occasião da sua visita á Oliveirinha, quando na opposição, e tanto basta para que confiemos e esperemos o cumprimento da sua honrada promessa agora, que é governo.

Miudezas

Os srs. Pinho Soares, Leite & C.ª proprietarios da «Fabrica de lacticinios do Valle de Cambra», requereram registro de duas marcas para manteiga do seu fabrico, tendo a denominação de «Manteiga-alliança».

Está de novo em Aveiro, proseguindo na syndicancia aos actos do director da «Escola de habilitação ao magisterio», o esclarecido lente da Universidade, sr. dr. Avelino Calixto.

De Mogofores tem sido expedida grande quantidade de laranja para á Inglaterra.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Elvira d'Oliveira Pinto de Sousa, e D. Maria Victoria Godinho, Feira.

A'manhã, as sr.as infanta D. Maria José Beatriz de Bragança, D. Marianna da Costa d'Almeida Azevedo, D. Maria Justa Garcia Regalla, Campomaior; D. Mathilde de Barros Portugal Pereira da Silva, Lisboa; D. Maria José Soares Gaspar, Carregal-do-sal; D. Elvira Martins Rosa, D. Izaura Pinheiro, Lisboa; e os srs. dr. Jorge Couceiro da Costa, José Reynaldo Rangel de Quadros e Augusto José Gonçalves Fino, Coimbra.

Alem, as sr.as D. Anna da Encarnação Garcia Regalla, Campo-maior; D. Silvia Chaby, Lisboa; D. Izabel de Vilhena d'Almeida Torres; e os srs. conego commendador José Maria Ançã, Beja; e Amadeu Madail.

Depois, os srs. conselheiro Augusto Maria de Castro e Alfredo Pinto do Souto.

● REGRESSOS:

Regressou do Porto a Aveiro o sr. coronel Joaquim da Silva Monteiro, digno commandante da 9.ª brigada de infanteria, que aqui tem a sua sede.

Foi na quinta-feira a Coimbra e já regressou a Aveiro o nosso amigo e illustrado primeiro official do governo civil d'este districto, sr. dr. Joaquim de Mello Freitas.

E' esperado em breve, de volta do Pará, o sr. Joaquim Maria Leite, grande capitalista e importante commerciante n'aquelle estado.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Francisco Barbosa da Cunha Souto Maior, dr. Paulo d'Almeida, Vicente Rodrigues da Cruz, João Maria Amador, Evangelista de Moraes Sarmento, Manuel Marques de Almeida Bastos, dr. José Rodrigues Sobreiro e Daniel Gonçalves Sarrico.

● PARTIDAS:

Seguiu para Lisboa acompanhado de sua esposa o nosso illustre amigo, sr. conselheiro Augusto Maria de Castro, integerrimo juiz auditor do contencioso fiscal do norte.

Tambem para alli foi, afim de proseguir nos seus trabalhos de estudo medico, o sr. dr. Lourenço Peixinho.

Sahiu hontem de Valença para Beja o novo juiz de direito d'aquella comarca, nosso presado patricio, sr. dr. Luiz do Valle. Teve uma despedida muito affectuosa na estação de Valença.

Com destino ao Rio-de janeiro, sahiu d'aqui para Lisboa o sr. Silverio Augusto Amador, que alli vae tentar fortuna.

● DOENTES:

Estão melhores os srs. dr. Pereira da Cruz, dr. Bernardo de Magalhães e João Marques da Cunha.

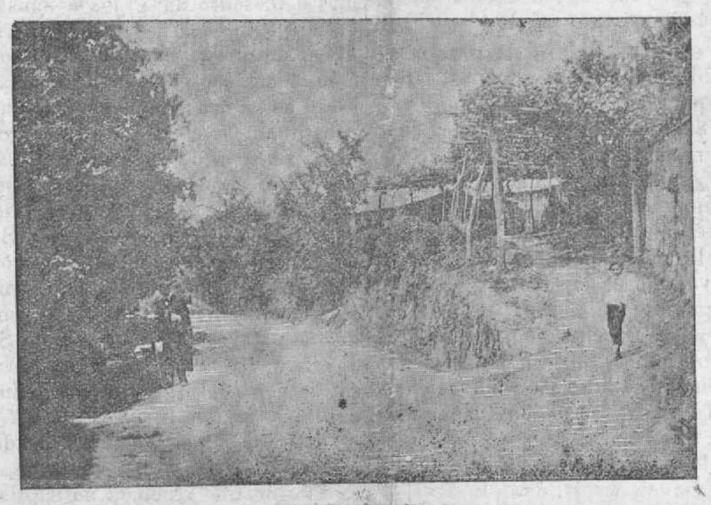
Tem soffrido d'um ataque de grippe o sr. conselheiro João Franco.

Está felizmente livre de perigo o sr. Jorge de Sande Mexia Ayres de Campos (Ameal).

Esteve doente, mas está já quasi restabelecido o esclarecido clinico, sr. dr. Abilio Gonçalves Marques.

● ALEGRIAS NO LAR:

Está justo o casamento do nosso estimavel amigo, sr. D. Fernando de Tavares e Tavora, conservador do registo predial na Feira, com a sr.ª D. Maria da Conceição Cyrne da Silva Fonseca e Bourbon, da antiga e illustre casa dos fidalgos da Fabrica (Porto).



Em S. João de Loure

O sitio e a paysagem tem sido estudados e reproduzidos com proveito e arte por alguns dos nossos modernos pintores.

De Malhôa, Arthur Prat e outros ha mais do que um quadro de valor alli colhidos em flagrante.

Que a nossa gravura d'hoje, copia d'um *cliché* d'uma distincta amadora nossa patricia, seja incentivo a novos estudos ou á visita dos nossos artistas a tão apreciavel local, são os nossos desejos.

Convento das Carmelitas — Visita retrospectiva

(Continuado do n.º antecedente)

Os dois illustres professores e laureados academicos, srs. Antonio José Nunes Junior e José Luiz Monteiro, examinaram tambem, com verdadeiros olhos de artista, na sua visita ao convento das Carmelitas, os bellos azulejos que guarnecem a chamada «casa da roda». Acharam-n'os primorosos quanto á epocha em que foram fabricados, epocha que felizmente lá está designada, o que só por si representa um inestimavel valor, pois são pouquissimos os azulejos datados que se encontram no paiz, ao bom estado de conservação, á largueza do seu desenho, tom e magnifico esmalte. Que eram dos melhores que no seu genero tinham visto, e repetiram, que se algum dia e por qualquer circumstancia derivada do edificio poder passar a ter o destino diverso d'aquelle que até então tivera, deveria haver sempre o maior cuidado em não mutilar, nem sequer tocar n'aquelle bello exemplar da nossa industria ceramica do seculo XVIII, u'aquella reliquia do trabalho nacional.

Que a sua deslocação seria a sua perda inevitavel, immediata e importaria um desacato de lesa-arte.

Que aquelles azulejos, como se via logo ao primeiro relance, haviam sido expressamente fabricados para alli, por medidas certas e assumpto obrigado, formavam um conjuncto cuja integridade por cousa alguma se devia quebrar, notando tambem a circumstancia, que pouquissimas vezes se terá dado, do escudo carmelitano que n'elles ha, ser rematado por um coronel de duque, quando é certo que se desenhava sempre com a corôa real.

Que aquelles soberbos azulejos arrancados d'alli, estariam sempre deslocados, correndo ao mesmo tempo o gravissimo risco de ficarem reduzidos a um monte de entulho, se se pensasse na sua mudança. Tirar d'alli os azulejos seria perdel-os irremediavelmente, para sempre. Conservem isto os aveirenses, conservem-n'o tal como está, seja qual fôr o destino que venham a dar ao edificio, e mostrarão assim que Portugal não é um paiz de barbaros, exclamaram por fim os distinctissimos artistas.

Noticias religiosas

Hoje, amanhã e alem, teem logar as solemnidades dos Passos, que em Aveiro se realisam sempre com o maior explendor.

A visitação ás venerandas imagem do Senhor e da Virgem, expostas no Carmo, em S. Domingos, na Apresentação e na Misericordia, é sempre extraordinariamente concorrida, e já hontem a trasladação de Nossa Senhora, do Carmo para S. Gonçalo, se fez com um numeroso acompanhamento.

Em todas as ruas do percurso as janellas encontravam-se allumiadas.

Reuniu na 5.ª feira ultima a direcção da «Real irmãdade de Santa Joanna» e resolveu que, na forma dos annos anteriores, tenham logar, na egreja de Jesus, a missa solemne e exposição do SS. em Quinta-feira maior, e a cerimonia da Paixão e adoração da Cruz em Sexta-feira-santa, solemnidades que serão celebrada a expensas da direcção e das sr.as recolhidas no extincto convento.

Ficou assente tambem que a 14 do proximo maio se faça a festa e importante procissão da Santa Joanna, a excelsa padroeira de Aveiro, que será precedida das respectivas novenas.

Alem do certamen musical em que já fallámos, o *Club-dos-gallitos* tenciona realisar por essa occasião outros divertimentos publicos, de forma que as festas abranjam 3 dias, attrahindo á cidade um numeroso concurso de visitantes.

Mala-do-sul

Lisboa, 17

Lisboa alinda-se, enfeita-se, para receber as visitas dos reaes personagens que ahi veem.

O ultimo telegramma official diz que a rainha Alexandra de Inglaterra partiu hoje de Portemouth ás 3 horas da tarde em direcção o Lisboa, devendo estar no Tejo na segunda-feira de manhã.

Os preparativos dos festejos teem porisso continuado e estão adiantadissimos, embora prejudicados pelo mau tempo.

A commissão recebeu do Porto, por conta da sua encommenda, 20:000 camelias para serem lançadas sobre as augustas personagens na occasião da sua passagem.

O imperador da Allemanha é acompanhado na sua visita a Lisboa por 15 pessôas de comitiva e 19 criados.

Apenas desembarque na estação do Rocio, seguirá para o palacio da legação, recebendo alli os cumprimentos da colonia, realisando-se em seguida o jantar.

O mestre de cerimonias do imperador, e que o acompanha na viagem, é que deve determinar o dia em que se deve effectuar a recepção da colonia allemã.

A recepção na Sociedade-de-geographia realisar-se-ha, salvo alterações imprevistas do programma official, pelas 2 horas da tarde de terça-feira, 28 do corrente O cerimonial será o mesmo que se adoptou pela visita do rei Eduardo VII.

E já que lhe fallo das festas profanas, vem a proposito transcrever do *Dia*, que escreve sempre com primorosa elegancia de phrase e de conceito, o que elle diz ácerca da festa religiosa a que venho tambem de assistir.

«Dia nebulosamente triste o de hoje. Parece que se adivinhava, esparsa pelo ar, como que se sentia qualquer coisa vaga, melancholica e terna, pelo ambiente esfumado, pelo céo pardacento, sem sol, qualquer sentimento doloroso que tocava todas as almas e entrava em todos os corações.

As ruas mais proximas da egreja de S. Roque, desde as oito da manhã que apresentavam um aspecto de romagem triste, emotiva, suggestiva. Grupos de crentes, gente piedosa que se não envergonha da sua Fé, esta Fé ardente que fez tantos heroes e serviu de palladio a tantos martyres, olhos humildes, com *toilettes* negras, sedas e velludos, mas tambem o tecido de algodão, e os véos e as sevilhanas,—porque a crença está em todas as classes, em todos os corações, quer da nobreza quer do povo, e é o patrimonio suave de todas as almas, sem distincção de gerarchias, nem de povos nem de civilisações, -a romagem piedosa seguia, e pelo Chiado subia, contricta e penitente, como uma onda cariciante de espiritos nimbados na suggestão amoravel da crença christã, que é toda feita de paz, um rosario diamantino de virtudes e salutares ensinamentos moraes, com que o Christianismo venceu e triumphou através de luctas, de todos os egoismos pagãos, e de todos os chismas da Edade-media, soerguendo-se e nobilitando-se pela austeridade, e pela amorabilidade dos seus fundamentos e dos seus preceitos.

São 5 horas. A procissão, a caminho da Graça, segue para a egreja onde a veneranda imagem se conserva, e é o penhor de antiquissima posse, trazida, segundo a lenda, da propria Terra-santa por um peregrino que acolhida não tivera na casa dos jesuitas de S. Roque, e guarida lhe deram os frades que n'esse tempo occupavam o antigo mosteiro d'aquella eminencia nascente da cidade.

Segue lenta e pausadamente o Christo no seu andor accumulado de violetas, as mãos suavissimas crispadas de dôres, o rosto divino cheio de soffrimento e de bondade, perdoando offensas, riso suavissimo de paz nos labios cheios de fel.

E a nobreza *vieille roche*, descendente d'esses antigos portuguezes que tinham por lemma dos seus escudos a Religião e a Patria, segue ao lado do andor, e na sua frente, cada qual com o seu distinctivo, dando-nos a idêa consoladora d'um passado de Fé que atravessa gerações.

E ao longo das alas da procissão e atraz do andor, dourado e todo roxo, na tunica do Christo e nas violetas que o accumalavam, seguia, piedosa e firme na sua crença, uma grande quantidade de mulheres e de creanças, vestidas de negro, algumas de roxo, olhos postos no chão, na compuncção da magua e no nimbo da Fé, com velas bentas nas mãos nervosas, promessas que á divina imagem do Senhor dos Passos da Graça offereceram, em horas de angustias amargas, em horas de grandes soffrimentos moraes e physicos, e que d'Elle receberam o allivio, a consolação, a esperança de mais ridentes e tranquillos dias.

A musica toca marchas melancholicas, cheias de passionante communicabilidade delorida.

Pelos passeios, toda a multidão se descobre e ajoelha reverente, á passagem do Christo cheio de dôres, e nas janellas, enfeitadas já, com tonalidades de festa, as senhoras, todas de luto, nas suas sedas negras e nos seus rostos contrictos, dão nos a impressão de que mais vale o que se sente do que o que se exteriorisa. O respeito, a compuncção, quasi a devoção sentida e vista nos olhos marejados e nos labios que não abrem um sorriso alegre, mostra-nos que, apezar de tudo, ainda no meio das festas civis mais alegres e mais justificadas como a que se prepara, a alma dos crentes, o grande espirito religioso dos nossos reis, dos nossos fidalgos e do nosso povo conserva o logar privelegiado, intacto e inattingivel, do seu amôr, do seu respeito e da sua devoção pela veneranda imagem e procissão do Senhor dos Passos da Graça, que é o symbolo da nossa crença e consolo espiritual, nas agruras da vida, de todos os que soffrem e de todos os que padecem.—*J.*

O nosso patricio e habil marceneiro, sr. João da Silva Cardoso Araujo, acaba de construir um magnifico contador, perfeita emitação d'este antigo genero de moveis, tão estimados hoje, e que é destinado á guarda d'uma importante collecção nomismatica. A obra dá honra ao artista.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares.*

Jornal da terra

Folhinha aveirense.—*Dia 18*—A junta de parochia de Nossa Senhora da Gloria «baptisa» solemnemente um novo sino, dias antes collocado na torre da sua egreja.

Installa-se a commissão avaliadora dos predios urbanos.

Chega a Aveiro a troupe academica de Coimbra dirigida pelo quartanista de direito, dr. Eugenio Pimentel. Os nossos estudantes recebem-n'a galhardamente, e no theatro «Aveirense» realisa-se um bello sarau, em que tomam parte os grupos academicos das 2 cidades, Coimbra e Aveiro, representando-se a *Manhã de nevoa*, a *Renova do Catimbau*, a *Dona dos olhos vêrdes* e *Mulher por duas horas*. Peças e interpretes são largamente applaudidos.

Dia 19—Realisa-se, no theatro «Aveirense», o commicio convocado pelos proprietarios e commerciantes locaes contra as medidas de fazenda, commicio em que tomam parte oradores de todos os partidos e é immensamente concorrido.

O *Recreio-artistico*, que festeja o 8.º anniversario da sua fundação, abre na sala grande da sua sede uma kermesse cujo producto reverte em beneficio do cofre de soccorros aos seus socios impossibilitados.

Dia 20—O tempo melhora consideravelmente.

Começam os trabalhos do calcetamento a mosaico do passeio do lyceu.

Dia 21—Após uma noite de furioso nordeste, alvorece em plena paz dos elementos. O dia é de verdadeira primavera.

Lampreias. — Voltaram n'este anno ás aguas da nossa ria algumas duzias de lampreias, grandes e pequenas, parte das quaes poude ser agarrada pelos nossos pescadores e foi vendida nos mercados d'aqui e Pardelhas. Preço, conforme o tamanho, entre 600 e 1$800 reis cada.

Alta.—Tornou a subir, no nosso mercado, o preço dos ovos. A duzia, que até agora se tirava por 100 reis, passou a vender-se a 150.

Avarias.—O vendaval dos primeiros dias da semana corrente fez por ahi das suas. Ha logares e estradas, nas nossas visinhanças, onde cahiram tectos, muros e arvores, e outros onde se despedaçaram beiraes e chaminés. De desastres pessoaes não ha, felizmente, noticia.

Recenseamento eleitoral.—Pela secretaria da camara municipal foram affixados em todos os logares mais publicos do concelho editaes convidando os interessados a examinar as listas do recenseamento eleitoral d'este anno, expostas á reclamação em todas as freguezias e nos Paços-do-concelho. O praso para essas reclamações é de 24 dias, findos os quaes, se as não houver, começará a inscripção definitiva.

Foram em n.º de 446 os exemplares das listas impressas requeridos n'este anno por eleitores da cidade e freguezias ruraes.

Resposta á lettra.—Quando em direcção a Lisboa aqui passou, ha dias, a tuna de Valencia, a vendedora dos *mexilhões e ovos moles* da nossa estação, que apregoava a especialidade, dirigiram os rapazes varias amabilidades, e, com sorrisos, espirituosas allusões, com que ella não engraçou. D'ahi, a resposta, pouco feliz, comquanto absolutamente verdadeira:

«Vão com Nossa Senhora; se eu não sei o portuguez, como hei de entender o hespanhol?»

Um d'elles pede em seguida um copo d'agua, que ella lhe fornece ligeira. O tuno bebe metade e lança fóra o resto entregando o copo sem pagar. O comboyo dava o signal da partida. A rapariga pede os 10 reis da beberagem, e o estudante responde:

«Quedate, niña, com Nuestra Señora. Yo sey español, nó comprendo portugués».

E o comboyo largou. Foi nas horas...

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 16 do corrente:

Concedeu varias licenças para construcções de predios e muros no concelho;

Approvou a multa imposta a Francisco Marques Taipeiro, da Povoa-do-vallade, por trazer nas propriedades de Joaquim Francisco Gôcho, do mesmo logar, varias rezes bovinas; e

Auctorisou o pagamento de todas as despezas feitas até áquelle dia.

Feira de S. José. — Ao contrario do que parecia, veio n'este anno pequena porção de madeiras para o mercado annual de S. José, no Rocio e Alboy, d'esta cidade.

A experiencia de todos os annos tem demonstrado que foi um êrro grave a alteração, para mais, da taxa do aluguer de terrenos, feita em 87. Como varias outras anomalias que contem esse regulamento, a exorbitancia exigida aos expositores de madeiras no mercado de «S. José» arredou-os d'aqui com prejuiso dos interesses publicos e municipaes.

E' uma necessidade a reforma d'aquelle regulamento, que tantos e tão grandes defeitos tem. Fazendo-o, como tenciona, o sr. presidente da camara prestará mais um util serviço.

Em attenção á solicitação que no n.º anterior lhe fizémos, deu sua ex.ª ordem para toda a madeira que d'este mercado estorve a passagem da procissão de Passos, ámanhã, ser levantada até ás 3 horas da tarde d'esse dia.

Instrucção.—Tem andado em visita de inspecção a differentes escolas d'esta circumscripção escolar, o sub-inspector primario, sr. Domingos José de Cerqueira.

Posto hyppico.—Parece que irá por deante a idéa da construcção d'um posto hyppico no local do antigo quartel de Santo Antonio, pois está já encarregado do projecto o habil conductor d'obras publicas, sr. Evaristo de Moraes Ferreira.

Não nos parece proprio o local pelas proximidades em que está da egreja da Ordem-terceira, a que fica junto, e do Passeio-publico, que tem em frente.

Além d'isso o edificio presta-se bem, pelas suas dimensões, com reparação adquada, claro é, á installação d'um corpo de infanteria, ficando o quartel de Sá para alojamento de outro de cavallaria. Mas, se o posto tem de occupar apenas uma parte d'aquelle espaço no mais escuso d'elle, e não estorva um proximo ou distante aquartellamento, como dizemos, não seremos nós quem se opponha á construcção.

«Mercado Manuel Firmino».—Faz ámanhã 6 annos que foi officialmente inaugurado o «Mercado Manuel Firmino».

Os amigos do sr. dr. Barbosa de Magalhães aguardaram a sua vinda a Aveiro por essa occasião, que era a 1.ª depois do mercado feito, engalanaram com bandeiras, festões e flôres o mercado, levaram alli uma banda, as vendedeiras enfeitaram tambem os seus logares e balcões, e quando sua ex.ª entrou queimaram-se centenares de foguetes, erguendo-se-lhe saudações enthusiasticas, calorosamente correspondidas pelo povo, que alli affluiu em grande n.º.

Mi-carême.—Falla-se em organisar novo «baile infantil» por occasião da *Mi-carême*.

Parece que tambem no theatro «Aveirense» haverá reunião dançante, por subscripção, na noite d'aquelle dia.

O mar.—A tempestade que varreu a costa, enfureceu o mar, cujo aspecto tem sido o dos dias de mais grandioso espectaculo. A «Meia-laranja», o molhe, a propria motta do norte destinada ao novo canal, foram violentamente batidos pela vaga.

A jangada das «Portas-d'agua» tem um pégão que só por milagre se aguenta já.

A draga.—Deixou o ancoradouro das Pyramides, fazendo-se ao largo, onde parece que vae recomeçar os trabalhos, a draga que ha muitos mezes se encontrava em absoluto descanço.

A «Junta-da-barra» tenciona acabar agora com os aterros da ultima piscina do Ilhote aproveitando a dragagem da ria.

Já não vae sem tempo, mas mais vale tarde do que nunca.

Passeio-publico.—Agradou geralmente, no domingo ultimo, a execução que a banda regimental do 24, agora completa, deu ao escolhido repertorio que fez ouvir no Passeio-publico, sobresahindo o 1.º cornetim, sr. Arlindo Pastor, que é realmente um musico distincto, tocando com gosto e tirando notas d'um som explendido. Felicitamos, pela feliz acquisição, o sr. Ferreira, digno regente da banda, que vae agora ensaiar novas peças de seguro effeito.

«Feira-de-março». — Estão chegando já algumas fazendas para o grande mercado de «Nossa Senhora de Março», que deve abrir em 24 do corrente.

Os nossos amigos e activos commerciantes, srs. João Leitão e Angelo da Rosa Lima, apresentam n'este anno um importante sortido, de variado e finissimo gosto, em artigos de mobiliario.

O *Esterioscopio*, que já aqui annunciámos, abre hoje e chama realmente a attenção publica pela variada exposição de panoramas que traz.

Dará em todos os dias novas e apreciaveis vistas.

A «Companhia-de-cavallinhos» deve chegar hoje ou ámanhã, dando já espectaculo.

Em torno do districto.—A empreitada de construcção do «Hospital de Anadia» foi adjudicada ao sr. Francisco Leandro Cardoso, que tem sido empreiteiro de muitas outras obras d'alli, e tomou esta por 6:000$000 reis.

No proximo dia 29 tem logar a arrematação do rendimento do estabelecimento thermal de S. Jorge, na Feira. A base da arrematação, perante a camara municipal, é de 603$000 reis.

Obras publicas. — O orçamento para a construcção, a que se vai proceder, da ponte de Avanca, é de réis 1:700$000.

A camara municipal de Oliveira-do-bairro solicitou do governo que a estrada municipal da Murta, que liga aquelle concelho com o d'Agueda, passe a ser districtal.

Em torno do concelho.—Os habitantes da freguezia de Eixo pensam em pedir á camara o prolongamento da rua Avelino de Figueiredo até á estrada que passa proximo, obrigando-se para isso a dar parte dos terrenos necessarios.

A camara, que tem interesse em servir com utilidade os povos do concelho, de certo tomará em consideração o pedido dos habitantes de Eixo.

N'aquella rua, a que com justiça se deu o nome do vereador que pela freguezia tanto tem feito, nota-se ainda a falta da inscripção.

Rasoavel será mandar-lh'a pôr.

Associações locaes.—O programma da festa com que amanhã solemnisa o seu 9.º anniversario o *Recreio-artistico*, que terá as suas salas em expoxição desde as 2 ½ até ás 6 da tarde:

A's 8 ½ da noite principiará o *sarau*, no theatro «Aveirense», que constará: 1.ª parte, de gymnastica, pelos srs. Agostinho Migueis Picado, José Augusto, Henrique Sobreiro, Antonio Maia, e exhibição de animatographo. 2.ª, a representação de 4 interessantes cançonetas pelos srs. Manuel da Graça e João Telles. Uma poesia consagada ao anniversario do *Recreio* feita pelo sr. J. P. Ferreira Junior, que será distribuida. 3.ª parte, de sortes de prestidigitação pelo sr. Luiz Couceiro, por especial deferencia para com a direcção.

Nos intervallos, reproduzirá o gramophone do sr. Francisco Pinto de Almeida as suas melhores peças de musica. Termina com uma reunião dançante.

Agradecemos o convite que nos foi feito.

Quaresma de 905

(Continuação)

A cada passo, a cada sôpro de tentação, a despeito de nossos bons propositos, tropeçâmos, cahimos em graves culpas, perdemos o thesouro da graça e amisade de nosso Deus, e ficamos privados do direito ao céo, subjeitos á condemnação eterna. Rarissimas serão as almas privilegiadas que constituam excepção a esta regra. A consciencia de cada um nos testifica que somos réos de muitas offensas á magestade Divina. *In multis enim offendimus omnes*. «Se ousarmos affirmar que não somos peccadores, a nós mesmos nos enganamos, e não ha verdade em nossas palavras,» diz o Apostolo S. João: *Si dixerimus quoniam peccatum non habemus, ipsi nos seducimus, et veritas in nobis non est.*

Perdida, pois, pelo peccado mortal, a vida sobrenatural da graça santificante recebida no baptismo, ficará para nós perdida tambem toda a esperança de reconciliação com Deus? Não haverá para o culpado misericordia? Não restará ao enfermo remedio? Não vislumbrará o naufrago uma tabua de salvação?...

Maior, immensamente maior que a iniquidade do homem é a bondade e clemencia do nosso Pae Celeste! A todos os culpados offerece facil perdão, a todos os leprosos purificação completa, a todos os enfermos da alma saude nova, a todos os naufragos porto de bonança e salvamento, no tribunal da Penitencia, que póde dizer-se por antonomásia o Sacramento da Misericordia Divina.

Não nos deteremos, porem, em longas considerações sobre este especial objecto; porque já o versámos em outra Instrucção pastoral (a da quaresma de 1893), na qual procurámos demonstrar a instituição divina, a perfeita racionalidade e a soberana efficacia do Sacramento da Penitencia. Limitamo nos a recommendar aqui aos reverendos parochos, nossos amados cooperadores, que novamente leiam e expliquem a seus fieis, com a presente, aquell'outra Instrucção, e com a mais porfiosa e infatigavel solicitude e instancia os exhortem ao cumprimento do preceito da Confissão sacramental rigorosa obrigação, temos os curas d'almas de empregar todos os cuidados e desvelos para o bem espiritual e salvação eterna dos fieis, cujo apascoamento nos está confiado; e rigorosa, rigorosissima será a conta que ao Juiz Supremo teremos de dar dos que, por incuria nossa, se perderem.

Nós vos exhortamos, portanto, reverendos parochos, em nome de Deus, de quem sois embaixadores, em nome da Santa Egreja, de que sois ministros, em nome do vosso caracter sacerdotal e do officio pastoral que comnosco exerceis e comparticipaes n'esta archidiocese, em nome da santa obediencia que nos deveis, e a nós ou a nossos antecessores promettestes ao receber o Presbyterado, nós vos exhortamos com o maior ardor e vehemencia ao cumprimento da vossa sagrada e primacial obrigação de ministrar des aos fieis o pábulo da doutrina, instruido-os nas verdades e preceitos de nossa religião, dissipando as trevas da ignorancia e dos preconceitos, os erros e os sophismas da impiedade, procurando derreter o gêlo do indifferentismo, fazendo emfim por mercerdes o nome de *pastores*, de verdadeiros e bons pastores, e não o de mercenarios! A cada um de vós direi como o Apostolo a seu discipulo Timotheo: *Attende tibi et doctrinae; insta in illis: hoc enim faciens, et teipsam salvum facies, et eos qui te audiunt.*

Não basta que doutrineis vossos parachianos; não basta que lhes expliqueis a obrigação da Confissão annual e as disposições requeridas para uma confissão bem feita; não basta que os exhorteis a examinarem diligentemente suas consciencias, a excitarem seus corações á dôr e arrependimento sincero dos peccados commettidos, a formarem firmes propositos de emenda, a accusar ao sacerdote com inteira verdade as suas culpas, a receberem com humildade e fielmente cumprirem as obras satisfactorias que lhes forem prescriptas: é ainda necessario que os fieis vejam em vossas palavras e em vossas obras traduzido o amor, o zêlo, a dedicação; é necessario que não só vos presteis a ouvir as confições por dever do cargo, mas que procureis os meios de convidar e attrahir os fieis ao santo tribunal da Penitencia, não os fazendo esperar por vós, não lhes mostrando o minimo enfado, e tambem facilitando-lhes outros confessores, pratica muito louvavel e utilissima seguida em geral n'este arcebispado.

Mas, por muito excellente e admiravel que seja o Sacramento da Penitencia, póde com verdade dizer-se que elle é antes um meio do que um fim.

O Unigenito do Altissimo, insaciavel nas manifestações do seu amor, quiz que cada um de nós, depois de se erguer d'esse banho salutifero onde os peccados se lavam no Sangue da Redempção, depois de receber a absolvição pela virtude do poder soberano de que o sacerdote é depositario e ministro, depois de reassumir a candida veste nupcial e de ouvir aquella dôce despedida «*Vae em paz*», possa e deva participar do celestial banquete em que Elle mesmo, o Cordeiro Immaculado, Pão dos Anjos, se nos dá como alimento, e se une e incorpora comnosco, como principio de vida sobrenatural e quasi divinizada: *Panis quem ego dabo, caro mea est pro mundi vita.*

(*Prosegue*).

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-velha, 17.

Passou mais um anniversario, em 14 do corrente, o *Correio d'Albergaria*, semanario que se publica n'esta laboriosa e pacata villa, a quem esta importante folha tem prestado relevantes serviços, sendo porisso bem acolhido e respeitado por todos o seu illustrado director e proprietario, sr. dr Antonio de Pinho.

Foi á praça, por arrematação, o sustento dos presos da cadeia d'esta villa, sendo arrematante o sr. José Carronio, commerciante d'aqui pelo preço de 130 reis por preso, com as condições de fornecer a cada um 50 reis de pão, duas malgas de caldo e um prato de conducto, que seja avaliado em 30 reis diarios, tendo havido grande concorrencia.

Encontra-se um pouco encommodada de saude, com um ataque de influenza, a esposa do nosso amigo, sr. Joaquim Ribeiro e Silva, proprietario da acreditada padaria *Palmeira*, do Porto. Apetecemos-lhe rapida convalescença.

O estado sanitario d'esta villa é bastante desagradavel, sendo muitas as doenças reinantes.

Um dos doentes é o nosso amigo, sr. Aleixo Henriques Ribeiro, cujo estado é melindroso.

Espinho, 17.

O mar continua a atacar a população do sul, destruindo casebres e levando bastante areia da praia, pelo que ficam a descoberto alguns rochedos.

Para a projectada praça de touros anda a commissão nomeada tratando de obter um terreno proprio, para o que está auctorisada a dispender até 2:600$000 reis.

Foi agora matriculada n'esta praia uma nova companha de pesca, denominada *Senhora da Guia e Senhora da Boa Nova*, de que são proprietarios os srs. Jeremias Paes d'Almeida & C.ª.

Chegaram á sua casa de Espinho os srs. condes de S. João de-ver e sua gentilissima filha.

Paiva, 17.

Tiveram já principio as obras de saneamento das aguas que abastecem o chafariz d'esta villa, a cargo do estado.

E' um grande melhoramento ha muito esperado, e que a nossa camara iniciou com muito proveito publico.

Chegaram a esta villa, vindos dos Estados-unidos do Brazil, S Paulo, o nosso amigo, sr. Sebastião d'Oliveira Damas, e seus tios, os srs. Antonio e Sebastião Ferreira da Rocha e familia. Na estação de Cette foram esperados pelas familias e grande numero de amigos. As nossas boas-vindas.

Está para breve o casamento da sr.ª D. Elvira Alves de Sousa Soares, de Greire, com o sr. José Duarte Cerdeira, professor official da freguezia de Sardoura, d'este concelho. Os nossos parabens.

Veiros, 17.

A gatunagem anda por aqui desenfreiada. Vão vendo:

Na noite de 4 do corrente roubaram a Antonio Governo 5 gallinhas e 1 gallo; na de 9, a Manuel Maria Malpica, 4 gallinhas. Este queixou-se ao regedor, sr. Antonio Joaquim Marques Orphão, que no dia 11, com o sr. Manuel Maria da Conceição, conseguiu, após muito trabalho descobrir os criminosos.

Pelas 4 horas da tarde do mesmo dia, foram presos Matheus Marques de Oliveira e sua mulher, Anna Marcelina, e em sua casa encontradas as aves roubadas, as quaes foram reconhecidas pelos queixosos e aprehendidas.

Os presos já confessaram o roubo e ter feito outros, e denunciaram alguns socios, sendo um d'elles o celebre Antonio Brandão, o «Salta», gatuno de profissão, que já por vezes tem praticado roubos identicos e é bem conhecido na administração d'este concelho.

Ha mais gatunos, mas por emquanto ainda se procede a inquirições.

Ha 4 annos que andam a ronbar sem serem descobertos tendo feito um grande numero de furtos, pois são mais de 30 os queixosos, e entre elles a sr.ª Anna Bernardina Tavares e Sousa, do logar da Ribeira, uma sympathica rapariga, muito prendada, pois foi educada no recolhimento d'Ilhavo, a quem tambem lhe roubaram gallinhas e uma franguinha que ella tinha em grande estima.

As auctoridades transactas não conseguiram descobrir os ladrões, mas o actual regedor, que todos alcunhavam de velho e tropego, pois tem já 70 annos, vae mostrando bem como se faz o serviço, provando assim que o seu antecessor, apesar de ser mais novo, nunca conseguiu prestar serviço algum á freguezia. Nas ultimas pesquizas acompanhou o regedor actual o guarda civil

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(31) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

IV

O PROCESSO—JOANNA RECUSA SUBMETTER-SE Á EGREJA

Um homem d'esse partido, o bispo de Cautances, havia excedido todos os outros pela dureza e extravangancia da sua resposta.

Escrevera ao bispo de Beauvais dizendo-lhe que a julgava possuida do demonio «porque não tinha as duas qualidades que S. Gregorio exige, a virtude e a humanidade,» e que as suas asserções eram de tal modo hereticas, que mesmo dado o caso d'ella as pôr em duvida, isso não dispensaria de tel-a bem guardada.

A importante questão de saber se as revelações interiores deveriam callar-se, desmentir-se a si proprias, logo que a Egreja o ordenasse, essa questão debatida fóra e com espalhafato, não se agitaria em silencio na alma d'aquella que affirmava e queria o mais firmemente que é possivel? Pois essa lucta da fé não se dava no proprio sanctuario da fé, n'esse coração simples e leal?... Tenho alguma rasão de o crêr.

Tão depressa declara submetter-se ao pápa, pedindo para lhe ser enviada, como distingue, sustentando que em materia de *fé* estava sujeita a elle, aos prelados, á Egreja, mas que sobre o que havia *praticado*, não podia appellar senão para Deus. Depois já não distingue, e sem explicação, appella para «o seu Rei, para o juiz do céu e da terra.»

Embora se haja pretendido obscurecer estas cousas, esconder este lado humano n'uma figura que se queria toda divina, as variações são bem visiveis.

Não ha fundamento para se dizer que os juizes conseguiram embaraçal-a n'estas questões. «Ella era muito subtil, disse com razão uma testemunha, d'uma subtileza de mulher.» Eu attribuiria de boamente a esses combates interiores a doença de que ella fôra accommettida, e que a poz ás portas da morte. O seu restabelecimento deu-se só na epoca em que mudaram as suas apparições, como ella propria nos diz, no momento em que o anjo Miguel, o anjo das batalhas, deixando de a proteger, cedeu o logar a Gabriel, o anjo da Graça e do amor divino.

Cahiu doente na semana santa. A tentação começou sem duvida no Domingo de Ramos. Filha do campo, nascida nas proximidades dos bosques, ella que sempre tinha vivido debaixo do céu, era obrigada a passar este bello dia de Ramos no fundo d'uma torre. O grande *auxilio* que a Egreja invoca, não veiu para ella; e *a porta não se abriu.*

Abriu-se na terça-feira, mas foi para levarem a accusada perante os seus juizes, á vasta salla do castello. Leram-lhe os artigos extrahidos das suas respostas, e o bispo disse-lhe primeiramente «que estes doutores eram todos homens da Egreja, sabios e profundos em direito divino e humano, benignos e piedosos; que desejavam proceder com brandura, sem pedir vingança *nem punição corporal*, pretendendo sómente esclarecel-a e conduzil-a ao caminho da verdade e da salvação; e que visto ella não ser assaz instruida em materia tão elevada, o bispo e o inquisidor a auctorisavam a nomear um ou muitos dos assistentes para a aconselharem.» A accusada, em presença d'esta assemblêa, em que não descobria um rosto amigo, respondeu com doçura: «Agradeço-vos o que me dizeis para meu bem e de nossa fé; mas emquanto ao conselho que me offereceis, não é minha intenção affastar-me do conselho de Nosso Senhor.»

O primeiro artigo tocava o ponto capital, a submissão. Ella respondeu como anteriormente: «Creio que o nosso santo padre, os bispos e outras pessôas da egreja, são para guardar a fé christã e punir aquelles que a ella faltarem. Emquanto ás minhas obras não me submetterei senão á Egreja do céu, a Deus e á Virgem, aos santos e santas do paraiso. Nunca faltei á fé christã, e desejaria continuar assim.»

(*Continua.*)

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Deposiarios da manteigu naconal extra fina

fabrico do Ex.mo r. João Diogo Crabral Po volide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para beticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

José Maria Branco, n.º 29, condecorado com a medalha de bons serviços e destacado na Murtoza, onde tem feito serviço digno de louvor.

⁂ Consorciaram-se aqui o sr. Manuel Augusto, filho do nosso amigo sr. Antonio Moço, com a sr.ª Encarnação d Oliveira, filha do nosso amigo e secretario da junta de parochia, sr. Francisco Quaresma Affonso d'Oliveira. Os noivos são dotados de bons sentimentos e bellas qualidades de caracter. Que sejam felizes.

⁂ Falleceu aqui a sr.ª Isabel da Silva. O seu enterro foi dos mais concorridos que se tem realisado n'esta freguezia.

A todos os seus, os nossos pesames.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Do novo livro de Corrêa d'Oliveira, o distinctissimo poeta portuguez, intitulado *Parabolas*, e que é especialmente consagrado ás mães:

MARIAS

Bemdito seja na terra,
O nome da Mãe do céo...
Maria se chama a Virgem,
Maria me chamo eu.

—Maria!—chamam por mim,
—Maria!—digo a rezar:
Nome que vae e que vem
Do coração ao fallar,
Como as ondas, que tambem
Veem do fundo sem fim
Bater nas praias do mar.

—Maria!=chamam por mim:
E a Virgem põe-se a escutar.

Minha mãesinha, rezando,
Diz:—Maria!—e fallo lhe eu!
Responde-lhe a filha, quando
A Mãe chama a Mãe do céo...

Por outras vezes, chamando
Por mim, eu ouço a—Maria!—
Mas não respondo, a pensar:
Foi a chamar me ou seria?
Minha mãesinha a rezar?

Maria se chama a Virgem;
Maria me chamo eu:
Eu sou Maria na terra;
Ella, é Maria no céo.

O KRONPRINZ E A NOIVA

Fez impressão em Berlim a noticia do addiamento do casamento do Kronprinz com a duqueza Cecilia de Mecklemburgo-Schwerin. A cerimonia, precedentemente fixada para o mez de maio, foi transferida para a segunda quinzena de junho.

Este addiamento confirma as indisposições que haviam ultimamente transpirado sobre a tensão de relações actuaes entre as côrtes de Berlim e de Schwerin, ou melhor de Cannes.

Por mais d'uma vez esteve a romper-se o projecto do casamento.

O *Berliner-tageblatt* e outros jornaes não hesitam em fornecer uma explicação mais ou menos confusa do regresso brusco do Kronprinz, que, no mez passado, fora encontrar-se com sua noiva em Florença. Embora a estada dos futuros esposos na antiga capital da Toscana estivesse fixada para algumas semanas, ao fim de quatro dias eil-os separados, voltando a noiva para Cannes, para junto de sua mãe, e regressando o principe a Berlim. Varias versões correram explicando o caso. Uma d'ellas:

Guilherme II oppozera-se a que seu filho fizesse a viagem a Cannes, como o desejavam a noiva e sua mãe, a grã duqueza Anastacia de Mecklemburgo, e então, de commum accordo, decidiu-se que os noivos se avistassem em Florença.

Mas o imperador impoz logo novas condições:

1.ª—A duqueza Cecilia seria acompanhada por sua mãe;

2.ª—Os noivos, em nenhum caso, residiriam na mesma habitação.

Entretanto, a grã-duqueza Anastacia declarava que não tinha que receber ordens do Kaiser e que conhecia perfeitamente a conducta a csar.

D'ahi a dias disse estar doente e não poder ir a Florença senão mais tarde De modo que a côrte de Mecklemburgo viu-se na necessidade de nomear o general barão de Maltzahn e sua esposa para acompanharem a duqueza Cecilia a Florença.

Passaram-se tres dias. A grã-duqueza telegraphou a sua filha, dizendo-lhe que não pensava em sahir de Cannes, pois esperava a visita de seu irmão o grão-duque Jorge da Russia.

O Kronprinz informou o imperador do que se passava e este respondeu-lhe immediatamente:

—Envia Cecilia a sua mãe. Tu regressa sem demora.

Foi o que succedeu. Desde então o casamento ficou muito compromettido, mas a princeza Alexandrina, irmã da noiva e mulher do principe Christiano da Dinamarca, prevenida a tempo, correu a Berlim, e, recebida pelo imperador, conseguiu arranjar as coisas, ficando tudo como estava.

Mas dizem muitos que ha ainda varios empecilhos e que os pobres noivos estão longe de ver terminar as suas tribulações.

O anno agricola

De chuva e vento constante teem sido os dias e noites da semana que agora expira. Tem porisso tido abundante rega os nossos campos, onde tudo medra e se desenvolverá agora com os dias de sol com que é de esperar que março termine.

⁂ Informações de fora:

De *Albergaria*—Tem n'estes ultimos dois dias caido sobre nós grandes bategas de agua, vindo beneficiar a agricultura, que muito precisava d'ella. Este anno teriamos a luctar com a a fome se a chuva não viesse a tempo.

O milho no ultimo mercado subiu ao preço de 960 reis os 20 litros, sendo ainda pouca a abundancia.

De *Coimbra*—O vinho mantem-se aqui a 600 reis os 20 litros.

De *Felgueiras*—Vão-se effectuando varias transacções de vinho, regulando os preços entre 3 a 4 libras.

Da *Figueira*—Os ultimos dias foram assignalados por uma ventania desabrida, do quadrante do sul, alterando o mar extremamente. Os campos teem um bello aspecto.

De *Mira*—Em todo o concelho o preço dos vinhos é o seguinte: tinto, 650 reis; branco, 700 reis, cada 22 litros. E' um preço diminu issimo, mas nem assim tem procura.

Jornal de fóra

Coisas diversas. — Os jornaes inglezes formulam ao presente esta pergunta:

O *Cake-walk* ha 2:000 annos?

Com effeito, dizem elles, descobriu-se no «Bristish museum de Londres» uma estatueta grega, representando uma rapariga que vivia ha mais de 2:000 annos e cuja attitude é seguramente estranha. O corpo apresenta-se lançado para traz, os braços levemente estendidos em frente e a perna direita adeantada, de modo que a joven grega parece entregar-se a uma dança semelhante, se não egual, ao *cake-walk*, a furiosa dança negra, que toda a gente suppunha viera a este mundo ha uns 3 ou 4 annos apenas. E os jornaes discutem acaloradamente e enthusiasticamente tal assumpto.

Bem diz a «sabedoria das nações» que, decididamente, nada é novo n'este pobre planeta sub-lunar.

⁂ A producção do ouro, durante o mez de dezembro ultimo no Transwaal foi de 362,164.491 onças no valor de L. 1,538,377 comparado com onças 336,082.023 no valor de L. 1,427,587 no mez anterior. A da prata foi de 39,104.875 onças no valor de L. 4,306 comparado com 36,613.999 no valor de L. 4,178 em novembro anterior. A de diamantes foi de 77:852.050 quilates no valor de L. 97,733, menos 6,866 quilates no valor de L. 8,629 que no mez anterior.

A venda de carvão attingiu 210,814 toneladas, produzindo L. 75,377, ou sejam mais 4,923 e L. 2,140 que em novembro anterior.

Durante o mesmo mez de dezembro morreram d'accidentes nas minas 7 individuos brancos e 36 de côr; e ficaram feridos 17 brancos e 62 de côr.

Importou em 580 toneladas a quantidade de explosivos fornecidos ás minas.

O numero de caldeiras que n'ellas funccionou foi de 1,372.

⁂ O problema dos chapeus nos theatros foi agora engenhosamente resolvido...n'um templo protestante dos Estados-unidos. O pastor dirigiu-se assim ao auditorio feminino que o escutava:

«Eu não penso em pedir ás sr.as que tirem os chapeus, por muito que elles possam incommodar os seus visinhos».

O exordio não tirou effeito nenhum, pelo que o orador continuou:

«E creio mesmo que nem devia formular tal pedido, porque muitas damas, sem chapeu, seriam talvez menos formosas».

A estas palavras, algumas tiraram logo os chapeus com um ar de desafio.

E o prégador proseguiu com socego e bonhomia:

«Demais, tenho a firme convicção de que certas damas usam cabellos postiços, de modo que se arriscariam a tiral-os ao mesmo tempo que os chapeus».

De repente, elevou-se em todo o auditorio feminino um violento e geral protesto, e, n'um segundo, todos os chapeus desappareceram!

⁂ A «casaquinha do tótó», tão ridicularisada por tanta gente, não passa de um vestuario prehistorico se a compararmos com as complicadas *«toilettes»* que actualmente se confeccionam nos alfaiates do «West-end», em Londres, destinados aos cãesinhos das sr.as. E' que muitas damas inglezas que viajam em automoveis, e que os trazem com ellas, resolveram precavel-os contra o vento e a poeira, tomando para isso as mesmas precauções que para ellas proprias. D'ahi a nova moda introduzida pelos *Amieiros* de «Regent-street». De futuro, os cães d'essas damas, quando em *teuf teuf* fizerem 60 kilometros á hora, usarão polainas, um paletot forrado de gola á Medicis, que lhes resguarde bem as orelhas, e um par de grandes lunetas á *chauffeur*, proporcionaes ao focinho do animal.

E' de suppor que o publico se divirta com a «toilette», restando só saber se a cãsoada não dará ao diabo tal equipamento, que excita os seus ladridos quando o vê usado pelos homens.

⁂ Terminou agora em New-york, na esquina de Broadwey e da 14.ª rua, a construcção de uma egreja de 8 andares, que, externamente, tem todas as apparencias de uma edificação moderna

No interior, ha 5 capellas e 20 salas de reunião para as conferencias religiosas. Cada capella da «Broadwey-tabernacle» póde conter umas 1:000 a 1:500 pessôas. Os 8 andares estão ligados por ascensores, e a egreja foi particularmente apropriada ás festas da Ascenção. No 7.º andar acha-se installada a bibliotheca da egreja e no 8.º ha um museu repleto de objectos e de reliquias que se ligam ao culto protestante. No sub-solo ha vastas cosinhas, uma casa de machinas, uma estação electrica, etc., etc. E assim se poderá comer e beber n'este tabernaculo... fim de seculo!

⁂ Annunciam de Budapest que as auctoridades moscovitas descobriram uma vasta associação secreta que, por meios fraudulentos, isentou do serviço militar centenares de mancebos.

Provou-se assim o inconveniente de se confiar a escripturação dos registros do estado civil ás diversas egrejas dos differentes cultos. Em varias provincias do norte da Hungria, os registros de nascimentos dos consistorios israelitas eram falsificados ha muitos annos. Creanças do sexo masculino foram inscriptas como pertencendo ao sexo fragil; outras riscadas como mortas. Sómente os judeus pobres, que se não podiam esportular com a somma exigida, eram chamados á junta de inspecção. O ministro da guerra enviou immediatamente para alli, afim de proceder a um rigoroso inquerito, o coronel Orlai, na qualidade de commissario do governo. Pois antes da chegada d'esse official, as pessôas compromettidas reuniram a quantia de 1:800 libras destinada a corrompel-o. Mas tal tentativa falhou, pelo que os compromettidos deram esse dinheiro ao dono do hotel onde o coronel se installara afim de que o envenenasse, mas um funccionario soube de tal conspirata e preveniu o commissario. O inquerito já estabeleceu que, até hoje, só no districto de Zemplen, 5:000 mancebos foram livres do serviço militar!

⁂ No Pegu, nas Indias, ha um idolo que, de dia e de noite, é vigiado por um guarda inglez, o qual impede os crentes, os fieis e especialmente os curiosos de lhe perturbarem o somno que, segundo assevera a lenda, dorme ha já muito tempo. Quando elle despertar, será chegado o fim do mundo e o fim...de tudo. Aos curiosos pede o guarda para que se não approximem muito, e aos crentes supplica que rezem em voz baixa.

Archivo do "Campeão,,

Mais um lindo e primoroso n.º da *Illustração-portugueza*, brilhante publicação do *Seculo*. Vejam os leitores pelo seu summario: A Dança-da-Bica, A «Mascara symbolo», chronica de Rocha Martins, Japonezes na festa da «Escola-polytechnica» O signaleiro do batalhão d'Alfama fazendo signaes para bordo do barco onde vinha o rei Carnaval. O carnaval dos estudantes: Na «Escola-polytechnica»: O estudante Silverio no seu pelauquim. A barraca antidiluviana A guarda dos ar-cheiros mornos. Os discos do «Panorama da Palestina». Uma camareira. Algumas das creanças que concorreram ao baile infantil do theatro de D. Maria: Menino J. Rodrigues. Menina Alberta de Sousa Menezes. Menina Iris dos Santos Silva. Menina Amelia Teixeira. Menino Carlo Agleu. Menina A. Freire. Menino Abel Ferreira. Menina Maria Celeste. Menino Francisco Aguas. Meninos João e Adelaide Pereira. As mascaras dos emprezarios: José Ricardo, Portulez, Taveira. Souza Bastos. Fernando Maia, visconde de S Luiz de Braga. Valle. etc, etc, etc.

Assigna-se da séde da Empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho postaes.

— Sob o titulo de *Instrucção do povo*, appareceu uma nova publicação mensal que é dirigida pelo sr. João de Deus Ramos, e editada pela livraria *Popular*, de Francisco Franco, da Travessa de S. Domingos, 3.º, Lisboa.

E' integralmente consagrada a registar tudo o que se refira á educação popular e aos meios de a derramar. No seu texto imsere: A intrucção do povo, Escolas moveis, Russia e Japão, A poesia na educação, Do *In-memoriam* de Anthero, O ensino das scieneias naturaes, Propaganda do methodo João de Deus, etc., etc,

— Do *Mundo-elegante* recebemos o numero ultimamente distribuido E' uma brilhante publicação, editada em Paris sob a direcção do distincto escriptor, sr. Antonio de Sousa, nosso compatriota alli residente.

—*Estudos administrativos.*—A conhecida livraria conimbricense do sr. França Amado poz agora no mercado um volume de perto de 250 paginas, com este titulo, devido ao illustre advogado e conservador do registo predial n'aquella cidade, sr. dr. Antonio Leite Ribeiro de Magalhães.

Insere, como do prefacio se vê, estudos sobre a lei vigente, reunindo artigos trazidos a lume por jornaes juridicos, abrindo pela formação dos quadros dos maiores contribuintes e fechando com um formalario de grande utilidade.

E' um trabalho que sobremodo honra o auctor, e que vem preencher uma lacuna importante.

Agradecemos a remessa e recommendamos a obra ás corporações e funccionarios administrativos, a quem muito convem conhecer.

Mala-do-norte

PORTO, 17——31905.

O *Despertar*, jornal semanal, passou a publicar-se diariamente afim de substituir o nosso presado collega o *Alarme* que brevemente recomeçará a publicar-se com o antigo titulo.

⁂ E' depois de amanhã que terá logar, na praça d'Alegria, o espectaculo do arriscado salto em bicycleta, denominado «Flecha-humana» dado pelo arrojado João de Oliveira.

A commissão promotora d'este attrahente espectaculo não se tem poupado a exforços para que seja coroado de bom exito.

Após alguns espectaculo que dará no Porto, João d'Oliveira parte para o estrangeiro, para onde está contractado.

⁂ Tem logar no dia 16 do promez de abril a primeira das quatro brilhantes corridas que o novo e sympathico emprezario, sr. Alvaro d'Almeida, organisa na praça da Serra do Pilar para aquelle dia e para o de 23 d'abril e 21 e 28 de maio.

⁂ A policia ainda não descobriu os larapios que, aos bocados, roubaram em duas noites seguidas do jazigo do sr. Jacintho Magalhães, no cemiterio da Ordem do Carmo, uma palma em bronze, medindo um metro e 20 centimetros de comprimento.

São estes roubos, e os das caixas das egrejas, que agora andam em moda.

⁂ Está no Porto o sr. Antonio Moraes Cerqueira Lima, ex-presidente da camara de Vianna do-castello, que veiu consultar o sr. Arantes Pereira sobre um ataque que ha dias recebeu d'um cão que desconfiou ester hydrophobo.

⁂ Sahirá no proximo domingo, em Villa-do-conde, a procissão de Passos, que costuma chamar áquella villa grande numero de forasteiros. A linha da Povoa estabelece comboios extraordinarios.

⁂ Regressou de Braga e seguiu para Lisboa o sr. conselheiro Casimiro de Menezes, digno inspector das obras publicas da circumscripção do norte.

⁂ Requereu a sua exoneração de chefe da 4.ª rapartição da alfandega d'esta cidade o nosso bom amigo, sr Rodrigo da Motta Amorim, que durante largo tempo exerceu esse logar com muita intelligencia.

⁂ Chegou de Vianna-do-castello o major-medico, sub-inspector da 3.ª divisão militar, sr. José Guilhe Baptista Dias.

⁂ Foi hoje autopsiado o cadaver do subdito espanhol Miguel Garcia Castro, que ante-hontem falleceu repentinamente no escriptorio da casa bancaria dos srs. Pinto da Fonseca, onde era antigo empregado.

⁂ Esteve n'esta cidade tratando de sua saude e partiu para Guimarães o sr. Manuel de Freitas Aguiar secretario da administração d'aquelle concelho.

⁂ Realisou-se hontem, no theatro *Aguia-d'ouro*, a recita dedicada aos protectores da «Escola de cegos do Porto», e cujo producto reverte a favor da mesma.

A sala achava-se bem ornamentada, como aliás merecia. A casa, a trasbordar, e o publico premiando esta, instituição correu a este theatro a applaudir todos os artistas, que, como sempre, desempenharam bem os seus papeis.

A festa attingiu um raro luzimento. Nos camarotes, todos tomados, brilhavam lindas «toilettes.»

Assistiu á festa o sr. Branco Rodrigues, fundador das «Escolas de cegos de Lisboa e Porto,» pois veio expressamente para este fim.

⁂ A companhia «Portulez», que tem trabalhado no theatro «Principe-real», partiu hoje para Coimbra, onde vae dar algumas recitas. A primeira é no sabbado com a lindissima apereta fantastica do nosso collega do *Noticias*, sr. Sousa Rocha, *Os cem mil diamantes*.

Na volta virá para o theatro *Carlos Alberto*, onde fará esta epoca.

⁂ No proximo mez d'abril, a 14, deve ter logar na Foz do Douro uma das mais pomposas e tocantes cerimonias que é de costume fazer-se, e os parochianos já iniciaram uma subscripção para que possa realisar-se no templo d'aquella freguezia, a festa á Virgem.

S. R. S.

Pela imprensa

Entrou hontem no 5.º anno da sua publicação o nosso estimavel collega *Correio d'Albergaria*, que é criteriosamente redigido pelo nosso amigo e habil advogado alli, sr. dr. Antonio de Pinho.

Felicitamol o e desejamos-lhe todas as prosperidades.

Ainda ácerca do nosso anniversario, escreve o *Jornal de Foscôa*:

Campeão das-provincias.—Passou o 53.º anniversario d'este nosso denodado collega de Aveiro, um dos mais antigos e considerados jornaes da provincia.

E' jornal bem elaborado, nitidamente impresso e d'uma leitura variada e interessante.

Enviamos lhe sinceras felicitações e desejamos-lhe mil venturas.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibus..	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		Tard.
	Tard.	Mixto.....	1,44
Tramways..	4,46	»	4,55
Mixto.....	8,49	Expresso..	5,41
Expresso..	9,19	Correio....	10,1

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,44 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

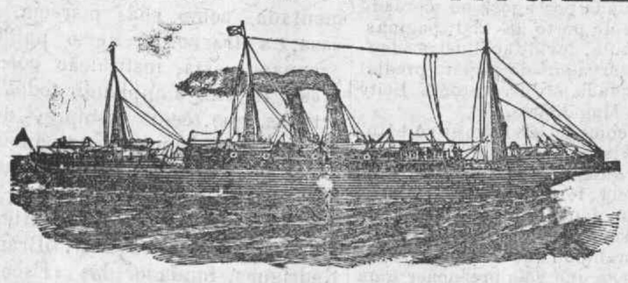
Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em **27** de **MARÇO**

Para Teneriffe, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em **10** de **ABRIL**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, para perfurar até 0m,37.

Dirigir ás mesmas Officinas.

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio-de-janeiro, os srs. Silva; Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. **Sousa Soares**, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.
(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES,** rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

Venda de propriedades na ria

VENDE-SE um quinhão na ilha de Monte-farinha e outro na da Gaivotinhos, ambas na ria de Aveiro.

Quem pretender pode tractar com o sr. Domingos José dos Santos Leite, d'esta cidade.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, canteiros de granito e de pedra branca para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.A secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.A secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primara e magisterio primaro.

Professoras diplomadas

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

TERRENO

VENDE SE, na rua da Estação, muito bem situado. Tratar com Manoel Nunes de Figueiredo, rua da Estação, Aveiro.

TALHO E SALSICHARIA

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª	classe, k,	220	240
Dita » 2.ª	» »		200
Vitella » 1.ª	» »		320
Dita » 2.ª	» »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacha-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

Quinta em Arnellas

VENDE SE, no todo ou em parcellas, conforme mais convier, uma quinta sita em Arnellas a confinar com a rua d'este nome e com a estrada chamada do «Americano».

Quem pretender póde tratar com o sr. Domingos J. dos Santos Leite, d'esta cidade.

CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

Pharmacia Ribeiro